



PUBERDADE PRECOCE: IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DURANTE A TERCEIRA INFÂNCIA

Autor(es)

Nayla Júlia Silva Pinto
Administrador Kroton
Priscila Silva De Jesus
Eduardo Leite Rodrigues
André Fernando Alves Araujo
Luciene Alves Dos Santos Silva
Gregório Otto Bento De Oliveira
Jessica Alves Dos Santos
Yuri Cainã Tarcizio Mendes
Karen Setenta Loiola



Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

3^A MOSTRA CIENTÍFICA

A Puberdade é um processo de amplas transformações físicas, psicológicas e biológicas que fazem parte da maturação da fisiologia do organismo. Define-se Puberdade Precoce (PP) com o aparecimento das características sexuais secundárias antes dos oito anos de idade na menina e antes dos nove anos de idade no menino, enfatizando a passagem da infância para a vida dulta antes do tempo, um fenômeno que tem despertado crescente interesse na área da saúde devido às suas implicações no desenvolvimento infantil, cujos os desdobramentos representam uma

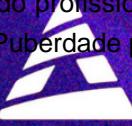
demandas multiprofissional que vai de encontro ao trabalho dos profissionais da psicologia. Nesse viés, o objetivo desta pesquisa foi investigar na literatura científica as principais repercussões do tema na área da psicologia, no que tange aos impactos psicológicos da puberdade precoce na terceira infância.

Objetivo

O objetivo do trabalho foi identificar a necessidade do profissional de psicologia atuar de maneira acertiva, nesse contato com a criança e família que convive com a Puberdade precoce.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado com base em pesquisa bibliográfica. Utilizamos artigos científicos pesquisados através das palavras-chave: Puberdade precoce, saúde mental, terceira infância, depressão. Os artigos foram acessados nas bases de dados eletrônicas:



Anhanguera



Lilacs, Scielo, Capes e Pubmed. Realizamos revisões de literatura em periódicos de língua portuguesa publicados a partir de 2003 que se relacionavam com a temática.

Resultados e Discussão

Dos 132 artigos científicos analisados, 14 atenderam aos critérios de inclusão, destacando a relevância do tema e a necessidade de mais estudos nessa área.

Evidenciou-se a importância de considerar as consequências emocionais da puberdade precoce no desenvolvimento infantil. As publicações selecionadas apontaram para a associação da puberdade precoce com transtornos de ansiedade, depressão e outros problemas emocionais, reforçando a importância da atenção integral à saúde mental das crianças em processo de puberdade precoce (Abreu, 2004).

Os achados apontam que a PP pode desencadear uma série de desafios emocionais para as crianças, as quais muitas vezes não estão preparadas para lidar com as mudanças físicas e hormonais precoces (Medeiros, 2021). Os estudos analisados demonstraram que a antecipação do desenvolvimento sexual pode levar a sentimentos de confusão, ansiedade e baixa autoestima, afetando negativamente a saúde mental e o bem estar psicossocial dos indivíduos.

Conclusão

3^A MOSTRA CIENTÍFICA

Com base nos resultados apresentados, torna-se essencial reconhecer e abordar as consequências emocionais decorrentes da puberdade precoce no desenvolvimento infantil. Este reconhecimento é crucial para promover o bem-estar e a saúde mental das crianças afetadas por essa condição. A integração de diferentes profissionais de saúde, incluindo endocrinologistas, psicólogos e pediatras, e a identificação precoce dos sinais de puberdade são estratégias fundamentais para minimizar os impactos negativos e favorecer um desenvolvimento saudável e equilibrado neste grupo de paciente.

Referências

- ABREU, D. Puberdade precoce: Repercussões psicológicas [Monografia de curso de especialização, Universidade Federal do Ceará]. Repositório UFC. 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/37786> Acesso em: 06 mai. 2024.
- MACEDO, D. B. et al. Avanços na etiologia, no diagnóstico e no tratamento da puberdade precoce central. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 58, p. 108-117, 2014.
- MEDEIROS, P. C. de S. et al. Puberdade precoce e as consequências emocionais no desenvolvimento infantil. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 4, p. e7127, 29 abr. 2021.
- SILVA, A. C. et al. Crescimento em meninos e meninas com puberdade precoce. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 47, p. 422-431, 2003.
- WATANABE, C. et al. Puberdade precoce central durante o isolamento social da pandemia de COVID-19. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, 2023.

Anhanguera